



Cancro do pulmão mata 3 a 4 mil portugueses

NEOPLASIA O cancro do pulmão mata entre três mil a quatro mil portugueses por ano, números «preocupantes» e com tendência a aumentarem, disse ontem o presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP).

Em declarações à agência Lusa no âmbito do 24.º Congresso de Pneumologia que arranca hoje em Albufeira, o presidente da SPP, Carlos Cordeiro, advertiu que o cancro do pulmão provoca entre três mil a quatro mil óbitos, por ano, em Portugal e que é a «neoplasia que mais mata em Portugal no sexo masculino».

«São números preocupantes e a incidência está a crescer, o

número de novos casos está a aumentar», alerta o presidente da SPP, explicando que o aumento de pessoas a sofrerem de cancro do pulmão tem que ver com as consequências do «tabagismo dos últimos 20 ou 30 anos», com o «envelhecimento da população» e ainda com outro tipo de exposições «não identificadas».

O Congresso, que conta com a presença de cerca de 700 especialistas nacionais e internacionais, tem como tema os “Novos caminhos para a Pneumologia em Portugal”. O fórum, que decorre até domingo, vai abordar a asma brônquica, a doença pulmonar obstrutiva crónica e o cancro do pulmão.◀